

**Direito e Discriminação (DES0319)**  
**Prof. Conrado Hübner Mendes**

**Horários e salas**

Quintas-feiras, das 16h20 às 17h55

**Descrição do curso**

A igualdade moral e jurídica entre indivíduos é a mola mestra do constitucionalismo moderno. Sua tradução para a linguagem dos direitos se dá por demandas de distribuição de recursos (voltada à promoção de igualdade material) e de reconhecimento de status, perseguido por amplos programas de não-discriminação. Todas as constituições modernas e tratados globais e regionais de direitos humanos trazem em seu texto princípios de não discriminação. A Constituição Federal Brasileira de 1988 foi enfática e abundante na adoção da mesma linguagem (art. 3º, IV, art. 5º, caput, XLI, art. 227, § 1º, I). Se, por um lado, a linguagem da não-discriminação é pervasiva nas normas constitucionais que moldam o ordenamento jurídico brasileiro, a prática da discriminação permanece enraizada no cotidiano da sociedade brasileira, que ainda a pratica em todas as suas modalidades, em variados espaços e com diferentes graus de visibilidade e naturalização. É no fosso que existe entre a prática disseminada da discriminação e a ambiciosa linguagem da não discriminação que se pode medir a difícil efetividade das pretensões de progresso moral e político da Constituição de 1988.

**Objetivos do curso**

Este curso almeja explorar um território particular da violação de direitos na sociedade brasileira, uma agenda que possui tanto denominadores comuns, quanto desafios próprios que a diferenciam da agenda genérica da proteção de direitos fundamentais. O curso intenta avaliar amplos conglomerados normativos (nos planos internacional e doméstico, constitucional e infraconstitucional) que implementam políticas de combate à discriminação. O curso busca explorar debates relevantes e atuais sobre a aplicação dessas normas na sociedade brasileira. Ademais, este curso almeja (i) despertar o olhar crítico das educandas para o papel do direito na reprodução de discriminações; (ii) sensibilizá-las para as demandas das lutas antidiscriminatórias e (iii) desenvolver habilidades relevantes para uma prática antidiscriminatória, tais como a colaboração, a empatia e a escuta ativa.

**Metodologia**

1. Aulas

As aulas semanais não serão expositivas. Seu êxito, portanto, dependerá em boa medida da preparação prévia das alunas para possibilitar aulas dialogadas e participativas sob a condução do professor do curso, com o apoio da equipe de monitoria. A preparação prévia corresponde à realização da leitura indicada, à reflexão sobre a(s) pergunta(s) de debate sugeridas para aquela aula e, por fim, à elaboração de uma “pensata”, segundo explicação abaixo.

2. Pensata semanal

Semanalmente, as alunas deverão enviar um exercício baseado na leitura prévia (“pensata”). As pensatas têm como principal objetivo promover a reflexão crítica das educandas, instigando-as a pensar sobre os pontos principais dos textos e estabelecer outras conexões, sendo valorizadas a criatividade e relações com a experiência pessoal. Formato: são exercícios curtos, com no máximo uma página de extensão.

Entrega: semanalmente, pelo Moodle, **nas quartas-feiras anteriores à aula respectiva**, até 23h59.

Avaliação das pensatas: a maior parte das pensatas será avaliada apenas pela entrega. Se a aluna realizar uma entrega parcial, não respondendo todas as questões da pensata, a pensata poderá ser considerada como não entregue.

Não entregue	Entregue
E	A

Ao longo do semestre, 4 pensatas serão corrigidas com feedbacks individuais e com notas conceito, de A a D. Os critérios serão (i) atendimento da proposta da pensata, (ii) clareza e objetividade, (iii) relação com a leitura prévia e (iv) originalidade.

Para a nota final de todas as pensatas, que corresponde a 50% da nota do curso, será priorizado o progresso da aluna ao longo do curso e seu desempenho global.

### **3. Projeto semestral: podcast sobre discriminação e ensino jurídico**

O semestre terá quatro encontros de elaboração de projeto, conforme calendário, e consistirá na apresentação, para a sala e convidadas externas, do trabalho final. Para a elaboração do projeto, a classe será dividida em grupos. Cada grupo será acompanhado por uma dupla de monitoras. Será com suas respectivas monitoras que todas as alunas estabelecerão um diálogo mais próximo e contínuo ao longo do semestre, tanto sobre o andamento do curso em geral quanto sobre as atividades de seminário em particular.

**O projeto semestral terá como objetivo comunicar, por meio de um podcast, e de forma acessível e criativa, os principais desafios e potencialidades para a construção de um ensino jurídico antidiscriminatório.** Cada grupo realizará um episódio de podcast de cerca de 20/30 minutos abordando questões relevantes para os cursos jurídicos relacionadas a marcadores da diferença. O trabalho poderá considerar diferentes dimensões da discriminação, como estereótipos, microagressões, discriminação direta e indireta, discriminação institucional e discriminação estrutural.

As alunas e alunos serão divididos em 6 grupos de acordo com suas preferências pelos seguintes temas: (i) gênero, (ii) raça, (iii) sexualidade, (iv) pessoas com deficiência, (v) comunidades tradicionais e (vi) infância e adolescência.

**Avaliação**

A avaliação semestral será feita com base em duas notas: a média das pensatas semanais (50%) e a nota do projeto semestral a ser desenvolvido ao longo dos seminários sob orientação das monitoras (50%). A nota do projeto se dividirá em: 10% de autoavaliação individual, 10% de autoavaliação do grupo, 10% da avaliação da dupla de monitores sobre o processo do grupo e 20% do resultado final.

**Monitoria**

A monitoria da disciplina é realizada pelos integrantes do Núcleo Direito, Discriminação e Diversidade, que também auxiliam na construção do programa e na elaboração das dinâmicas dos encontros.

## **Cronograma de aulas: temas e datas**

<b>1. Direito e Discriminação: apresentação do curso (19.08.2021) .....</b>	<b>5</b>
<b>2. A discriminação como categoria jurídica (26.08.2021).....</b>	<b>5</b>
<b>3. Seminário 1(02.09.2021) .....</b>	<b>6</b>
<b>4. Branquitude, elite e privilégios na universidade (09.09.2021).....</b>	<b>6</b>
<b>5. Direito à informação e locomoção e a exclusão de pessoas com deficiência (16.09.2021) .....</b>	<b>7</b>
<b>6. Racismo estrutural e institucional no sistema de justiça (23.09.2021) .....</b>	<b>8</b>
<b>7. Seminário 2 (30.09.2021).....</b>	<b>8</b>
<b>8. Interseccionalidade, microagressões e pertencimento à comunidade LGBT (07.10.2021) .....</b>	<b>8</b>
<b>9. Marco Temporal e o acampamento Levante pela Terra (14.10.2021) .....</b>	<b>9</b>
<b>10. Seminário 3 (21.10.2021) .....</b>	<b>10</b>
<b>11. Infância, adolescência e discriminação (04.11.2021) .....</b>	<b>11</b>
<b>12. Desafios da discriminação algorítmica no contexto atual (11.11.2021) .....</b>	<b>11</b>
<b>13. Encontro com tema e bibliografia a ser definida (18.11.2021) .....</b>	<b>12</b>
<b>14. Seminário 4 - Apresentação dos trabalhos (25.11.2021).....</b>	<b>12</b>
<b>15. Encerramento do curso (02.12.2021) .....</b>	<b>12</b>

## 1. Direito e Discriminação: apresentação do curso (19.08.2021)

### Bibliografia fundamental:

1. [16 páginas] hooks, bell. *Ensinando a transgredir: a educação como prática de liberdade*. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2019, p. 9-24 (Introdução).
2. [17 páginas] hooks, bell. *Ensinando o pensamento crítico: sabedoria prática*. São Paulo: Elefante, 2020, pp. 47-51; 73-78; 239-244 (ensinamentos 3, 7 e 27).
3. [42 minutos] MENDES, Conrado Hubner; RIOS, Roger Raupp. A ética da discriminação. Podcast Revoar, Episódio 1, 30 jul. 2020.

### Material de apoio:

1. [24 páginas] FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 2020, p. 23-46 (capítulo 1).
2. [4 páginas] Gender Issues in the College Classroom: Columbia University in the City of New York. Graduate School of Arts & Sciences Teaching Center. p. 1-4.
3. [11 páginas] MOREIRA, Adilson J. *O que é discriminação?*. Belo Horizonte: Letramento, 2017, p. 25-46 (capítulos 2 e 3).

## 2. A discriminação como categoria jurídica (26.08.2021)

**Pensata:** Com base na leitura de um dos casos abaixo e do texto indicado, aponte (i) um desafio do direito da antidiscriminação que você gostaria de entender melhor durante o curso e (ii) uma expectativa para o curso.

### Bibliografia fundamental:

1. [19 páginas] MOREIRA, Adilson José. Tratado de Direito Antidiscriminatório. São Paulo: Editora Contracorrente, 2020. Capítulo 1, Tópico 1.1 - Direito Antidiscriminatório: definições, p. 50-69.
2. Escolher um dos seguintes casos
  - 2.1. [9 páginas] Caso Richarlyson
    - 2.1.1. Sentença 1 - Caso Richarlyson
    - 2.1.2. Notícia 1 - ConJur. *Juiz é punido por dizer que futebol é coisa de macho e não de gay*. Revista Consultor Jurídico, 16/12/2008. Disponível em: [https://www.conjur.com.br/2008-dez-16/juiz\\_punido\\_dizer\\_futebol\\_coisa\\_macho](https://www.conjur.com.br/2008-dez-16/juiz_punido_dizer_futebol_coisa_macho).
  - 2.2 [11 pg ou 60 min] Caso Rafael Braga
    - 2.2.1. Sentença 2 - Caso Rafael Braga OU Ponte Jornalismo. *Pontecast: Caso Rafael Braga expõe racismo e precariedade da Justiça*. Disponível em: <https://ponte.org/pontecast-caso-rafael-braga-expoe-racismo-e-precariedade-da-justica/>.
    - 2.2.2. Liberdade para Rafael Braga!. *Entenda o Caso Rafael Braga* [quadro esquemático]. Disponível em: [https://s3.amazonaws.com/hub-central/uploads/1543006127\\_CapturadeTela2018-11-23as18.02.39copia.png](https://s3.amazonaws.com/hub-central/uploads/1543006127_CapturadeTela2018-11-23as18.02.39copia.png).
  - 2.3. [21 pg e 9 min] Caso Lei Maria da Penha e a pandemia
    - 2.3.1. Sentença 3 - Decisões Lei Maria da Penha
    - 2.3.2. O Retorno das atividades econômicas durante a pandemia e a desigualdade de gênero (9 minutos):

<https://open.spotify.com/episode/7eNdmqKIQ9Vq2rQygVYxod?si=swW7FCdpSo24A5CJXTFWCQ>

### Material de apoio:

1. **[3 páginas]** RIOS, Roger Raupp. Direito da Antidiscriminação: discriminação direta, indireta e ações afirmativas. 2008: Livraria do Advogado Editora, 2008. Capítulo 1, Tópico 1 - O conceito jurídico de discriminação, p. 19-21.
2. **[35 páginas]** MOREIRA, Adilson J. O que é discriminação?. Belo Horizonte: Letramento, 2017. Capítulo 4, Tópico 5 - O sentido jurídico da discriminação, p. 72-81.
3. **[19 páginas]** SCOTT, Joan W. O enigma da igualdade. Estudos feministas, p. 11-30, 2005.
4. **[64 páginas]** ORTIZ, Ortega et al. Herramientas para una comprensión amplia de la igualdad sustancial y la no discriminación. 2011.
5. **[26 páginas]** Legislação selecionada sobre o Direito da Antidiscriminação
6. Antropologia & Direito. Temas antropológicos para estudos jurídicos. Rio de Janeiro/ Brasília: Contra Capa/ LACED/ Associação Brasileira de Antropologia, 2012.

### 3. Seminário 1 (02.09.2021)

### 4. Branquitude, elite e privilégios na universidade (09.09.2021)

**Pensata (\*será avaliada com feedback individual):** Com base na leitura do material, **do conto localizado no pdf abaixo** e na sua vivência na universidade, reflita sobre o papel (presença) da branquitude dentro e fora da Faculdade de Direito.

### Bibliografia fundamental:

1. **[17 páginas]** DAVIS, Angela. *Mulheres, raça e classe*. São Paulo: Boitempo, 1ª ed., 2016, pp. 62-78 (capítulo 3).
2. **[13 páginas]** SCHUCMAN, Lia. Branquitude e poder: revisitando o “medo branco” no século XXI”. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5647126/mod\\_resource/content/2/Artigo\\_%20Branquitude%20e%20poder.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5647126/mod_resource/content/2/Artigo_%20Branquitude%20e%20poder.pdf)
3. **[10 minutos]** HAIDER, Asad. #CartaCapital Esquerda é branca e classe média demais? Asad Haider fala sobre políticas identitárias. 30 de julho de 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6EIKDnwgYaA>
4. **[3 páginas]** ALONSO, Angela. O desconforto com as cotas é patente e emerge um racismo de reação. Folha de São Paulo, 30.07.2017.

### Material de apoio:

1. **[21 páginas]** HAIDER, Asad. *Armadilha da Identidade: raça e classe nos dias de hoje*. São Paulo: Veneta, 2019, p. 31-51 (capítulo 1).
2. **[12 páginas]** ZAGO, Nadir, Do acesso à permanência no ensino superior: percursos de estudantes universitários de camadas populares. Revista Brasileira de Educação 2006, 11 (maio-ago): <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=27503203>
3. **[infográfico - 13 páginas]** PARENT IN SCIENCE. Produtividade acadêmica durante a pandemia: efeitos de gênero, raça e parentalidade. Levantamento realizado pelo Movimento Parent in Science durante o isolamento social relativo à Covid-19. 2020. Disponível em: <https://327b604e-5cf4-492b-910b->

[e35e2bc67511.filesusr.com/ugd/0b341b\\_81cd8390d0f94bfd8fcd17ee6f29bc0e.pdf?index=tr](https://e35e2bc67511.filesusr.com/ugd/0b341b_81cd8390d0f94bfd8fcd17ee6f29bc0e.pdf?index=tr)  
[ue](https://www.youtube.com/watch?v=gBYk4ePmS6s)

4. **[2 minutos]** Vídeo: Sueli Carneiro - Ciência e racismo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gBYk4ePmS6s>
5. **[5 minutos]** Vídeo: O racismo é perigoso na educação das crianças - Canal Preto. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KZGNu4NcWLS>
6. **[2 minutos]** Slam: Midria - Eu quero um fura fila pra cultura e todas as vias de desenvolvimento... Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=yNIXgJitX2M>

## 5. Direito à informação e locomoção e a exclusão de pessoas com deficiência (16.09.2021)

**Pensata:** A partir dos materiais indicados na bibliografia, reflita sobre a frase “a materialização da igualdade envolve a capacidade das pessoas exercitarem a liberdade de seus corpos”, relacionando-a com situações de discriminação direta ou indireta que pessoas com deficiência vivenciam na sociedade.

### Bibliografia fundamental:

1. **[10 páginas]** MOREIRA, Adilson J. O que é discriminação?. Belo Horizonte: Letramento, 2017. Capítulo 6, Discriminação Direta e Indireta, pp. 95-105.
2. **[10 páginas iniciais]** LEITE, Flavia. FILHO, Adalberto; VIGLIAR, José. Inclusão da pessoa com deficiência na sociedade da informação: considerações sobre a cidadania ativa e passiva no processo eleitoral. R. Fac. Dir. UFG, v. 40, n.2, p. 152-173, jul. / dez. 2016. Disponível em: <https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwj8mlicvqLyAhWvLLkGHRaTB1gQFnoECAMQAw&url=https%3A%2F%2Fwww.revistas.ufg.br%2Frevfd%2Farticle%2Fview%2F42886&usq=AOvVaw1cxyMwdMCZLODQExMcKzHL>.
3. **[2 páginas]** WERNEK, Cláudia. Internet acessível: Vai ter legado depois da pandemia?. Disponível em: <https://www.escoladegente.org.br/noticias-boletins/internet-acessivel-vai-ter-legado-depois-pandemia>.
4. **[20 minutos iniciais]** Debate entre Angela Davis e Judith Butler - “Angela Davis e Judith Butler em conversa sobre a desigualdade”, disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=5IYpk1Zj-SU>>.
5. **[8 minutos]** “Como assim cega? Ser deficiente” por Nathalia Santos. Disponível em: <[531](https://www.youtube.com/watch?v=5IYpk1Zj-SU)) [Como Assim Cega? - Ser Deficiente | Por Nathalia Santos - YouTube](https://www.youtube.com/watch?v=5IYpk1Zj-SU)>.

### Material de apoio:

1. **[10 páginas]** DINIZ, Debora; BARBOSA, Lívia; SANTOS, Wederson Rufino dos. “Deficiência, direitos humanos e justiça”. Revista internacional de direitos humanos Pgs. 65 a 77. Disponível em <[https://edisciplinas.usp.br/.../Diniz%2C%20Barbosa%20e...>](https://edisciplinas.usp.br/.../Diniz%2C%20Barbosa%20e...).
2. **[guia de 138 páginas - para consulta]** Coletivo Hellen Keller; Mulheres com Deficiência: Garantia de Direitos para Exercício da Cidadania. Disponível em: <<https://bit.ly/36pLJEs>>.
3. **[15 minutos]** O futuro anti-capacista: curar preconceitos e celebrar diversidades (TEDxSão Paulo de Lau Patron). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=0XEZmh86EhE>>.
4. **[14 minutos]** Vídeo “Examined Life - Judith Butler & Sunaura Taylor”. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=wgJ9ErSGsXQ>>.

5. **[50 minutos]** Podcast Revoar - Onde está a deficiência? Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/1TYi3Mgvqml9pwGdNatHfZ?si=XF2S4W19S9yu1BXs6ZOoEq&context=spotify%3Ashow%3A3UeFMMgIcYn15vz0Q9VRZ6>

## 6. Racismo estrutural e institucional no sistema de justiça (23.09.2021)

**Pensata (\*será avaliada com feedback individual):** A partir da bibliografia, reflita sobre o papel do sistema de justiça no enfrentamento (ou não) do racismo estrutural brasileiro.

### **Bibliografia fundamental:**

1. **[2 páginas]** AMPARO, Thiago. Utopia para meninos negros. Coluna na Folha de São Paulo, 24 de maio de 2020.
2. **[26 páginas]** MOREIRA, Adilson José. Pensando como um jurista negro: ensaio de hermenêutica jurídica. Revista de Direito Brasileira, São Paulo, SP, v. 18, n. 7, p. 393 - 421, Set./Dez. 2017.
3. **[11 páginas]** SILVA, MARIANA. Entre estigma, prisionização secundária e adoecimentos., *In*: SILVA, MARIANA. “PUXAR CADEIA JUNTO”: significados do protagonismo de mulheres familiares de pessoas presas. Orientador: Dr. Sérgio Salomão Shecaira. 2021. Dissertação (Mestrado) - Universidade de São Paulo, São Paulo, p. 108-119
4. **[10 minutos]** O que é racismo estrutural?- “Silvio de Almeida”- <https://www.youtube.com/watch?v=PD4Ew5DIgrU>

### **Material de apoio:**

1. **[6 minutos - trecho de 36:15-42:45]** Trecho de debate entre Angela Davis e Judith Butler - “Angela Davis e Judith Butler em conversa sobre a desigualdade”. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=5IYpk1Zj-SU>.
2. **[4 episódios de 60 minutos]** Série “Olhos que condenam”, disponível na Netflix.
3. **[32 páginas]** CONCEIÇÃO, Isis Aparecida. Justiça Racial e a Teoria Crítica Racial no Brasil: uma proposta de teoria geral. Disponível em: <[https://edisciplinas.usp.br/.../Justica\\_Racial\\_e\\_Teoria...](https://edisciplinas.usp.br/.../Justica_Racial_e_Teoria...)> ( 32 páginas)
4. **[3 páginas]** SOUZA, Luh e ANTERO, Francisco. Faça o “teste do pescoço” e saiba se existe racismo no Brasil, disponível em <[https://www.pragmatismopolitico.com.br/2013/07/teste-do-pescoco-revela-racismo-no-brasil.html?fbclid=IwAR2ftEzLxtgMARzVYbmJnZsM\\_78fl7lmAm4bS\\_zzierBu-Q2-KkCLho8vdo](https://www.pragmatismopolitico.com.br/2013/07/teste-do-pescoco-revela-racismo-no-brasil.html?fbclid=IwAR2ftEzLxtgMARzVYbmJnZsM_78fl7lmAm4bS_zzierBu-Q2-KkCLho8vdo)>
5. **[8 minutos]** Música: Ismália, Emicida disponível em <[https://www.youtube.com/watch?v=EtN1jBk0ZQg&ab\\_channel=Emicida](https://www.youtube.com/watch?v=EtN1jBk0ZQg&ab_channel=Emicida)>
6. **[9 minutos]** Música: ADL, Choice, Djonga, Menor do Chapa & Negra Li - Favela Vive 3, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=avbOUVHr0QI>.

## 7. Seminário 2 (30.09.2021)

## 8. Interseccionalidade, microagressões e pertencimento à comunidade LGBT (07.10.2021)



**Pensata:** Compartilhe (i) uma situação de microagressão que você considera comum nos espaços em que frequenta e reflita sobre (ii) como as microagressões (internas e externas) têm se manifestado no contexto da pandemia para as diferentes interseccionalidades.

#### **Bibliografia fundamental:**

1. [9 páginas] MOREIRA, Adilson José. O que é discriminação?. cap. 11. p 155-164.
2. [11 páginas] GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo afro-latino-americano. In: RIOS, Flávia; Lima Márcia (org.). Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos. 1a ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2020. p. 139-150. Disponível em: <https://mulherespaz.org.br/site/wp-content/uploads/2021/06/feminismo-afro-latino-americano.pdf>
3. [8 minutos] Isolamento social é novo pra quem? (pessoas LGBT na história) | Louie Ponto. Youtube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=y9Dd6usXNIs>
4. [13 minutos] Afeto e parceria de Liniker com Linn da Quebrada e Jup do Bairro | TransMissão. Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=Mj-4BAoeW64>
5. [3 minutos] DORIAN ELECTRA - Man to Man (tradução) (clipe oficial). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VfyYyl3K1pl>.

#### **Material de apoio:**

5. [11 páginas] COLLINS, Patricia Hill. Se perdeu na tradução? Feminismo negro, interseccionalidade e política emancipatória. Paragrafo. Jan/Jun, 2017, v. 5, no1, p. 6-17.
6. [48 minutos] PonteCast: A população LGBTQ+ na pandemia: riscos e soluções. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/5GEPcTbhGA9o1YUMkLr7bf?si=KHVdsm9GSsWDJFbw1O79Tg>
7. [37 páginas] LGBTQ+ na pandemia: Desafios da comunidade no contexto de isolamento social em enfrentamento à pandemia de Coronavírus. Pesquisa feita pelo coletivo #VoteLGBT. Disponível em: <https://www.votelgbt.org/pesquisas>
8. [53 minutos] Sobre Vivências - Documentário LGBTQ. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3HpfRWEYVqM>
9. [17 páginas] Guia para não ser transfóbico - Catraca Livre – versão com comentários do DDD.
10. [38 páginas] FGV. A violência LGBTQIA+ no Brasil 2020. Disponível em <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/29886>
11. [14 páginas] VIEIRA, Kauê. Interseccionalidade LGBTQ: intelectualidade negra luta contra opressão em movimentos por diversidade. Hypheness. Disponível em: <https://www.hypheness.com.br/2020/08/interseccionalidade-lgbt-intelectualidade-negra-luta-contra-opressao-em-movimentos-por-diversidade/>
12. [5 episódios de 30 minutos] AMAZON. Manhãs de setembro.

### **9. Marco Temporal e o acampamento Levante pela Terra (14.10.2021)**

**Pensata (\*será avaliada com feedback individual):** Como a invenção do Outro se manifesta nas diferentes violências sofridas pelos povos indígenas? O que a resistência e a luta dessas comunidades representa nessa conjuntura?

#### **Bibliografia fundamental:**

1. [9 páginas] BRASIL. Parecer nº 001/2017/GAB/CGU/AGU da Advocacia Geral da União nos autos do processo 00400.002203/2016-01. DJe 20 de julho de 2017. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/CCIVIL\\_03/AGU/PRC-GMF-05-2017.htm](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/AGU/PRC-GMF-05-2017.htm)
2. [9 páginas] ELOY TERENA, Luiz. “Após séculos de violências, remoções forçadas e extermínio, STF tem a oportunidade de salvaguardar os povos indígenas”. 29 de junho de 2021. Disponível em: <https://apiboficial.org/2021/06/29/apos-seculos-de-violencias-remocoes-forçadas-e-extermínio-stf-tem-a-oportunidade-de-salvaguardar-os-povos-indigenas/>
3. [9 páginas] CASTRO-GÓMEZ, Santiago. Ciências sociais, violência epistêmica e o problema da “invenção do outro”, In: LANDER, Edgardo (org.). A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Buenos Aires: CLACSO, 2005. Disponível em: [http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/sur-sur/20100624102434/9\\_CastroGomez.pdf](http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/sur-sur/20100624102434/9_CastroGomez.pdf)
4. [5 minutos] LEVANTE PELA TERRA - Pelo direito à vida e ao território dos povos indígenas. 23/07/2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=1ED4dwc3G-k>
5. [60 minutos] BORGHI, Arthur; CALHETA, Beatriz; DROBITSCH, Rachel; LEAL, Beatriz; MARTINS, Manuela; NOSTRE, Pedro; OLIVEIRA, Esther; TERUYA, Yan. *Documentário Observatório Tekoha*. Projeto realizado por grupo de monitoria de Direito & Discriminação no ano de 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bogCWHlm17A>.

#### Material de apoio:

1. [20 páginas] DAN, Vivian Lara Caceres; DE ASSIS, Flavia Benedita Souza. “A Tese do Marco Temporal nas decisões do Supremo Tribunal Federal e a controvérsia possessória acerca dos direitos territoriais indígenas”. In: *Teoria Jurídica Contemporânea*. 5.2, jul-dez 2020, p. 264-286. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rjur/article/view/25496/21533>
  2. [6 páginas] SANTANA, Renato. Raposa Serra do Sol: como está a terra indígena após uma década da histórica decisão do STF. Conselho Indigenista Missionário. 22 de out. 2019. Disponível em: <https://cimi.org.br/2019/10/raposa-serra-do-sol-como-esta-a-terra-indigena-apos-uma-decada-da-historica-decisao-do-stf/>
  3. [19 páginas] KOPENAWA, Davi. ALBERT, Bruce. A queda do céu: palavras de um xamã yanomami. São Paulo: Companhia das Letras, 2015, p. 375-393 (“falar aos brancos”).
  4. [infográficos] Widgets Socioambientais - Os acontecimentos dos anos de 2011-2021 para Terras Indígenas e Unidades de Conservação: Placar Socioambiental. Disponível em: <https://widgets.socioambiental.org/pt-br/placares>
  5. [5 páginas] PACARI, Nina. “Naturaleza y territorio desde la mirada de los pueblos indígenas”. In: HIDALGO-CAPITÁN, Antonio *et al.* *Antología del pensamiento indigenista ecuatoriano sobre sumak kawsay*. Quito: FES-ILDIS, 2009, p. 127-132. Disponível em: [https://base.socioeco.org/docs/libro\\_sumak.pdf](https://base.socioeco.org/docs/libro_sumak.pdf)
  6. [33 minutos] #1 Borba Gato: qual é a relação da estátua com o “racismo urbano”? Podcast CAUSE. Episódio 1, 3 de ago. 2021. Disponível em: [https://open.spotify.com/episode/6qbYVTTYwMecw0XHelSqfi?si=AVi4tGvASfiDeqKVIMDjOg&utm\\_source=whatsapp&dl\\_branch=1&nd=1](https://open.spotify.com/episode/6qbYVTTYwMecw0XHelSqfi?si=AVi4tGvASfiDeqKVIMDjOg&utm_source=whatsapp&dl_branch=1&nd=1)
- [5 páginas] CORTÁZAR, Naiara G. Bolsonaro é denunciado por genocídio em processo guiado por advogado indígena. El país, 09 de ago. 2021. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2021-08-09/bolsonaro-e-denunciado-por-genocidio-em-haia-em-processo-quiado-por-advogado-indigena.html>

#### 10. Seminário 3 (21.10.2021)

## **FERIADO - dia do funcionário público (28.10.2021)**

### **11. Infância, adolescência e discriminação (04.11.2021)**

**Pensata:** Compartilhe se, no ensino fundamental e/ou médio, você teve contato com a temática da história e cultura afro-brasileira, como determina a Lei 10.639/2003. A partir da bibliografia fundamental reflita também sobre a relação entre as privações múltiplas e a discriminação desde a infância.

#### **Bibliografia fundamental:**

1. **[20 páginas]** UNICEF. Pobreza na Infância e na Adolescência. 2018. Disponível em: [https://www.unicef.org/brazil/media/156/file/Pobreza\\_na\\_Infancia\\_e\\_na\\_Adolescencia.pdf](https://www.unicef.org/brazil/media/156/file/Pobreza_na_Infancia_e_na_Adolescencia.pdf).
2. **[1 página]** FASSON, Karina. Racismo, infância, desigualdades e educação. Nexa Políticas Públicas. 05 ago. 2020. Disponível em: <https://pp.nexojornal.com.br/opinia0/2020/Racismo-inf%C3%A2ncia-desigualdades-e-educa%C3%A7%C3%A3o>.
3. **[Primeiros 60 minutos]** No Chão da Escola: Educação Antirracista - Parte 1. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=CXFZTsnU1dc>.

#### **Material de apoio:**

1. **[16 páginas]** CLÍNICA DE DIREITOS HUMANOS LUIZ GAMA. Relatório de Pesquisa: Primeira Infância e Maternidade nas ruas da cidade de São Paulo, 2017, p. 71-87. Disponível em: [https://issuu.com/cdh.luiz.gama/docs/relatorio\\_primeira\\_infancia](https://issuu.com/cdh.luiz.gama/docs/relatorio_primeira_infancia).
2. **[11 páginas]** BONALUME, Bruna Caroline. JACINTO, Adriana Giaqueto. Encarceramento juvenil: o legado histórico de seletividade e criminalização da pobreza. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rk/v22n1/1982-0259-rk-22-01-160.pdf>.
3. **[16 minutos iniciais]** CLÍNICA DE DIREITOS HUMANOS LUIZ GAMA e INSTITUTO ALANA. Desafios enfrentados por crianças, gestantes e mães em situação de rua. 24 jul 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gQm-vO3suhE>.
4. **[3 páginas]** SANTIAGO, Viviana. Como a falta de representatividade negra afeta todas as crianças? Disponível em: <https://lunetas.com.br/falta-de-representatividade-negra-afeta-todas-as-criancas/>.

### **12. Desafios da discriminação algorítmica no contexto atual (11.11.2021)**

**Pensata (\*será avaliada com feedback individual):** A partir da bibliografia sugerida e de suas experiências, (i) reflita sobre os efeitos da discriminação algorítmica sob determinados corpos; e, (ii) compartilhe pelo menos uma iniciativa positiva de enfrentamento à discriminação no ambiente virtual que pode servir de inspiração para a construção de boas práticas.

#### **Bibliografia fundamental:**

1. **[17 páginas]** SILVA, Tarcízio. Racismo Algorítmico em Plataformas Digitais: microagressões e discriminação em código. VI Simpósio Internacional Lavits 2019. Disponível em: <https://lavits.org/wp-content/uploads/2019/12/Silva-2019-LAVITSS.pdf>

2. **[9 minutos]** BUOLAMWINI, Joy. How I'm fighting bias in algorithms. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=UG\\_X\\_7g63rY&feature=youtu.be](https://www.youtube.com/watch?v=UG_X_7g63rY&feature=youtu.be) (legendas disponíveis ao clicar em configurações e “ativar legenda”)
3. **[19 páginas]** O'Neil, Cathy. Algoritmos de destruição em massa: como o big data aumenta a desigualdade e ameaça a democracia. Santo André: Editora Rua do Sabão - Introdução - p.5-24.

#### **Material de apoio:**

1. **[26 páginas]** O'Neil, Cathy. Algoritmos de destruição em massa: como o big data aumenta a desigualdade e ameaça a democracia. Santo André: Editora Rua do Sabão - Capítulo 1 - p.25-51.
2. **[23 minutos]** Podcast Racismo e acesso à justiça: o caso do scoring bancário. Episódio Racismo algoritmo e judiciário: um não lugar. Disponível em: [https://open.spotify.com/show/1Yvsm61DkGcxevBoTqj6Rj?si=JW-1iT0ATne2XuCpKJQEBO&dl\\_branch=1](https://open.spotify.com/show/1Yvsm61DkGcxevBoTqj6Rj?si=JW-1iT0ATne2XuCpKJQEBO&dl_branch=1)
3. **[Linha do Tempo]** SILVA, Tarcízio. Linha do Tempo do Racismo Algorítmico: casos, dados e reações. Disponível em: <https://tarciziosilva.com.br/blog/destaques/posts/racismo-algoritmico-linha-do-tempo/>
4. Algorithmic Justice League. Disponível em: <https://www.ajl.org>.
5. **[10 páginas]** THE MARKUP. Algoritmo exclui estudantes negros e latinos de boas escolas em Nova Iorque. Disponível em <https://www.vice.com/en/article/88nd3z/gunshot-detecting-tech-is-summoning-armed-police-to-black-neighborhoods>.
6. **[3 páginas]** Tiktok é acusado de preconceito racial e se desculpa sinalizando para um erro de algoritmo. Disponível em: <https://olhardigital.com.br/2021/07/13/internet-e-redes-sociais/tiktok-e-acusado-de-preconceito-racial-se-desculpa-sinalizando-para-um-erro-de-algoritmo/>>>
7. **[4 páginas]** Folha de São Paulo. Amazon desiste de ferramenta de recrutamento que penalizava mulheres. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/tec/2018/10/amazon-desiste-de-ferramenta-de-recrutamento-que-penalizava-mulheres.shtml>.
8. **[33 minutos]** Guilherme Terreri, conhecido como Rita von Hunty, fala sobre a “cultura do cancelamento”. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=533GuilhermeTerreriConhecidoComoRitaVonHuntyFalaSobreACulturaDoCancelamento>.

#### **13. Encontro com tema e bibliografia a ser definida (18.11.2021)**

#### **14. Seminário 4 - Apresentação dos trabalhos (25.11.2021)**

#### **Bibliografia fundamental:**

1. Principles of constructive feedback. Personal Development and Performance Review Guide. The University of Nottingham: <https://www.nottingham.ac.uk/hr/guidesandsupport/performanceatwork/>  
Tradução: [https://drive.google.com/file/d/1x-fUPFDquBZXj53GZAN\\_eKQCnDsJwrw0/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1x-fUPFDquBZXj53GZAN_eKQCnDsJwrw0/view?usp=sharing)

#### **15. Encerramento do curso (02.12.2021)**

## **Programa de Seminários**

### **Seminário 1 – Objetivos, tamanho e público-alvo do episódio**

- Definir objetivos específicos e formato do projeto
- Combinados para o trabalho em grupo

### **Seminário 2 - Finalização da pesquisa prévia e pré-projeto**

- Plano de trabalho
- Entrega da pesquisa bibliográfica e do pré projeto

### **Seminário 3 - Roteirização**

- Finalização e entrega do roteiro
- Definição de metas para a gravação e edição

### **Seminário 4 - Apresentação final**

- Apresentação e crítica construtiva dos projetos